

Doutor chatbot: investigando o uso da inteligência artificial na graduação em medicina

Ana Luiza Teles Taveira Moura¹; Eduardo Engels de Aguiar ¹; Isabella Carvalho Tronconi ¹; Luciano Andrade Machado¹; Rodrigo Pereira do Nascimento Queirolo¹; Samara Gomes Dias ¹; Angélica Lima Brandão Simões²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Introdução: O desenvolvimento da Inteligência Artificial (IA) se iniciou no século XX, o qual proporcionou avanços significativos que refletem diante da automatização e do surgimento de ferramentas inovadoras. Entretanto, existem desafios da implementação na medicina, como a falta de manejo com dados e análise computacional pelos estudantes, apesar de obter grande impacto nas ciências da saúde. Ademais, a IA designa soluções aos problemas médicos ao fazer análises de dados e algoritmos, podendo refletir nas decisões dos profissionais, oferecendo hipóteses diagnósticas, praticidade, simplificação e uma melhor acurácia para definir condutas. Objetivo: Caracterizar o uso da IA na graduação médica (formas de uso, frequência e autopercepção de eficácia). Metodologia: Corresponde a um estudo observacional, analítico e transversal, o qual busca indagar de que maneira a IA influencia no aprendizado e respectivo desempenho pelos estudantes de medicina na Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, do primeiro ao oitavo período. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário objetivo desenvolvido para estimar o uso da IA e sua frequência, a disciplina designada, expectativas e seus resultados na aprendizagem. Resultados esperados: De início, espera-se analisar como o uso dessas ferramentas agregam para o aprendizado na medicina e entender o domínio dos estudantes referente à IA. Do mesmo modo, extrair as expectativas futuras sobre esse novo meio, mostrando seus benefícios na educação e saúde, que refletem na literatura nacional e internacional a partir da confiança para uso em contextos reais, aumentando o impacto na pesquisa e na prática do estudante de medicina.

Palavras-

chave:

Educação

Médica.

Inteligência

Artificial.

Medicina.